

Cargo: P02 - PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR (EDUCAÇÃO INFANTIL)

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
3	qualificação.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, NÃO há qualquer inconsistência no uso da expressão VALOR SEMÂNTICO: a semântica investiga as propriedades relacionais internas (sintáticas, pragmáticas) e externas (lógica, ciências cognitivas, teorias da comunicação, etc), estabelecendo redes paradigmáticas constituídas por relações lógico-semânticas para organização dos descritores (a priori), tais como as relações gênero/espécie, todo/parte e de oposição (homem/mulher) e redes sintagmáticas, formadas pelas relações entre termos-descritores, validadas no contexto (a posteriori), numa relação funcional. Cabe lembrar que a linguagem, segundo Ducrot, é um jogo de argumentação enredado em si mesmo; não falamos sobre o mundo, falamos para construir um mundo e a partir dele tentar convencer nosso interlocutor da nossa verdade, verdade criada pelas e nas nossas interlocuções, alicerçadas em argumentações e em valores semânticos, significativos. Assim, a linguagem é uma dialogia, ou melhor, uma 'argumentologia'; não falamos para trocar informações sobre o mundo, mas para convencer o outro a entrar no nosso jogo discursivo, para convencê-lo de nossa verdade, para isso,</p> <p>Quanto à questão, temos a dizer que no trecho "O vento é NORDESTE, e vai tangendo, aqui e ali, no belo azul das águas, pequenas espumas que marcham alguns segundos e morrem, como bichos alegres e humildes", a palavra destacada expressa o valor semântico de qualificação, haja vista determinar a qualidade, a características identificadora do vento. Lembremo-nos, também, que o predicativo do sujeito, por si só, já qualifica o sujeito.</p> <p>Quanto ao uso de caixa alta, cabe dizer que apenas destaca o termo a ser analisado na questão.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
5	I e II	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, quanto	INDEFERIDO	-

		<p>aos aspectos gramatical, sintático e semântico que “Certamente não suspeita de que um desconhecido o vê o admira porque ele está nadando na praia deserta.”:</p> <p>I. O autor deveria ter colocado vírgula após CERTAMENTE. CORRETO – o deslocamento do adjunto adverbial impõe o uso da vírgula.</p> <p>II. O (de) QUE é uma conjunção integrante. CORRETO - introduz uma oração subordinada substantiva</p> <p>III. Em todas as ocorrências a palavra O é pronome demonstrativo. INCORRETO – o vocábulo em análise, em todas as ocorrências, é pronome oblíquo.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	--	---	--	--

Cargo: P08 - PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR (HISTÓRIA)

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
3	qualificação.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, NÃO há qualquer inconsistência no uso da expressão VALOR SEMÂNTICO: a semântica investiga as propriedades relacionais internas (sintáticas, pragmáticas) e externas (lógica, ciências cognitivas, teorias da comunicação, etc), estabelecendo redes paradigmáticas constituídas por relações lógico-semânticas para organização dos descritores (a priori), tais como as relações gênero/espécie, todo/parte e de oposição (homem/mulher) e redes sintagmáticas, formadas pelas relações entre termos-descritores, validadas no contexto (a posteriori), numa relação funcional. Cabe lembrar que a linguagem, segundo Ducrot, é um jogo de argumentação enredado em si mesmo; não falamos sobre o mundo, falamos para construir um mundo e a partir dele tentar convencer nosso interlocutor da nossa verdade, verdade criada pelas e nas nossas interlocuções, alicerçadas em argumentações e em valores semânticos, significativos, . Assim, a linguagem é uma dialogia, ou melhor, uma 'argumentologia'; não falamos para trocar informações sobre o mundo, mas para convencer o outro a entrar no nosso jogo discursivo, para convencê-lo de nossa verdade, para isso,</p> <p>Quanto à questão, temos a dizer que no trecho "O vento é NORDESTE, e vai tangendo, aqui e ali, no belo azul das águas, pequenas espumas que marcham alguns segundos e morrem, como bichos alegres e humildes", a palavra destacada expressa o valor semântico de qualificação, haja vista determinar a qualidade, a características identificadora do vento. Lembremo-nos, também, que o predicativo do sujeito, por si só, já qualifica o sujeito.</p> <p>Quanto ao uso de caixa alta, cabe dizer que apenas destaca o termo a ser analisado na questão.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: P09 - PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR (LÍNGUA INGLESA)

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
2	introdução da voz do narrador.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre o texto que no trecho: "vi um homem sozinho, nadando no mar; quando o vi ele já estava nadando; acompanhei-o com atenção durante todo o tempo, e testemunho que ele nadou sempre com firmeza e correção; esperei que ele atingisse um telhado vermelho, e ele o atingiu" o uso das aspas introduz a voz do narrador.</p> <p>Os demais casos estão INCORRETOS haja vista NÃO haver, contextualmente, mudança de sentido das palavras; impropriedade na colocação dos pronomes oblíquos, tampouco deslocamento, quanto à flexão, dos verbos (observe-se, inclusive, que, se houvesse qualquer deslocamento verbal, apenas os verbos trariam as aspas e não o segmento).</p> <p>Cabe lembrar que o uso de aspas se dá para indicar:</p> <ul style="list-style-type: none">• Antes e depois de uma citação textual retirada de outro qualquer documento escrito.• Expressões ou conceitos que se deseja colocar em evidência.• Muitos usam as aspas a fim de chamar a atenção sobre um vocábulo específico, uma forma "sutil" de evidenciar uma ideia que acham "importante".• Título de artigos, de periódicos e de capítulos ou partes de um livro, ou de uma publicação.• Quando se deseja indicar o lado material e não o significado da palavra.• Para indicar a origem estrangeira do vocábulo.• Isolar contextos ou falas ou pensamentos de personagens. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-